

# Ao Largo

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

## Novembro, o mês das Almas

O *Catecismo da Igreja Católica* ensina: “Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não de todo purificados, embora seguros da sua salvação eterna, sofrem depois da morte uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrar na alegria do céu. A Igreja chama Purgatório a esta purificação final dos eleitos” (nn. 1030 e 1031).

Esta doutrina apoia-se em três passagens da Sagrada Escritura: *2 Mac 12,39-46*; *1Cor 3,10-15* e *Mt 5,25-26*. Na passagem do 2º Livro dos Macabeus, um texto dos séculos II/I a.C., narra-se a morte, em combate, de soldados judeus que, embora piedosos, traziam consigo imagens de ídolos pagãos. Por esse pecado, Judas Macabeu pediu um sacrifício para que os mortos fossem purificados a fim de alcançarem recompensa eterna.

Paulo no trecho citado (*1Cor 3,10-15*) fala de vários tipos de evangelizadores que constroem sobre o alicerce que ele deixou. Os realmente zelosos, salvar-se-ão; já os relapsos, só irão para a glória depois da purificação no fogo. Insinua-se o purgatório como uma purificação da qual o fogo é o símbolo

Em *Mt 5,25-26*, Nosso Senhor afirma que há, depois deste tempo em que peregrinamos juntos, um cárcere onde ficarão aprisionadas as almas daqueles que não foram capazes de viver em paz com os irmãos, do qual só serão libertadas depois de terem pago todas as dívidas. É outra alusão ao purgatório.

Nos Padres da Igreja – os teólogos dos primeiros séculos – não faltam referências ao dever de rezar pelos defuntos para que estes se salvem. O *Catecismo* cita São João Crisóstomo:

“Socorramo-los e façamos comemoração deles. Se os filhos de Job foram purificados pelo sacrifício de seu pai (cf. *Job, 1,5*), porque duvidar de que as nossas oferendas pelos defuntos lhes levam alguma consolação? [...] Não hesitemos em socorrer os que partiram e em ofwecer por eles as nossas orações”.

Ensina ainda o *Catecismo da Igreja Católica*: “Desde os primeiros tempos, a Igreja honrou a memória dos defuntos oferecendo sufrágios em seu favor, particularmente o Sacrifício eucarístico, para que, purificados, possa chegar à visão beatífica de Deus. A Igreja recomenda também a esmola, as indulgências e as obras de penitência a favor dos defuntos” (n. 1032).

Os vivos podem ainda alcançar indulgências em favor dos defuntos. É a remissão total (*plenária*) ou *parcial* da pena temporal devida a um pecado já perdoado. É *plenária* quando se conjugam os seguinte actos internos e externos: 1) Confessar-se bem, com arrependimento de todos os pecados; 2) Participar na Santa Missa e comungar com esta intenção; 3) Rezar pelo Papa ao menos um Pai-Nosso, uma Avê-Maria e um Glória e 4) Visitar o cemitério e rezar pelos falecidos nos oito primeiros dias de Novembro, que podem ser extensivos a todo o mês.

Também, quem, no dia 2 de Novembro, Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, se confessou, participou, comungando, na Santa Missa, tenha rezado o Pai-nosso e o Credo numa igreja ou oratório, lucra indulgência plenária pelos defuntos (cf. *Manual das Indulgências*, nn. 13 e 67).

Agradeçamos a Deus pela graça da misericórdia no além, e peçamos-Lhe

para viver o nosso “purgatório” já aqui na terra, a fim de que, na morte, entremos de imediato na glória celeste.

*Adaptação de um artigo de Vanderlei de Lima, in “Aleteia”*

Muito interessante e oportuna esta reflexão de Vanderlei de Lima, um eremita dos nossos dias. A trágica pretensão hodierna é despachar os defuntos no forno crematório. Não falo de uma suposição ou de algo que se passa apenas entre os ateus... A pouca participação nas missas do “Dia de Finados”, o hábito que se vai perdendo de celebrar missas pelos defuntos e o decréscimo de pessoas que visitam os cemitérios nos primeiros dias de Novembro, são a confirmação dum facto: o desinteresse pela sorte eterna daqueles que nos precederam na fê e o Pai chamou à Sua eterna morada.

### Bem, passemos a outro assunto...

O próximo *Ao Largo*, a folha informativa das Paróquias do Chiado, só voltará a sair em Janeiro, já que passará a publicar-se apenas de 2 em dois meses. Um parênteses para informar que, quem a queira receber por *email*, basta enviar o seu endereço electrónico para o meu (bas.martires@sapo.pt). Fecha parênteses... Desejo-vos, por isso, um bom Advento – começa no dia 3 de Dezembro -, um santo Natal e um novo Ano cheio das bênção de Deus! Recordo o que vos dizia, por esta altura, no ano passado:

### “NÃO HÁ NATAL SEM ADVENTO”

Entrai, pastores, entrai... Começa assim um tradicional cântico que o povo canta no Natal, junto ao Presé- ▶

► pio. Aos simples e humildes, aos pequeninos e curiosos, aos que vigiam e esperam como os pastores de Belém, os Anjos, hoje, de novo dizem cantando: *Entra!* Só entra no mistério de Cristo, quem ousa deixá-LO entrar na vida, na família, no ambiente cultural, social, profissional... Deixando-O entrar, entramos n'Ele!

Mas para que Ele entre e nós possamos entrar n'Ele, as portas devem escancarar-se e o caminho de acesso deve estar desimpedido. É sempre necessário remover algum obstáculo e dar um jeito na fechadura e nas dobradiças. Para isso serve o Advento!

### EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

#### VERBUM DOMINI

Neste Ano Pastoral o Senhor Patriarca mandou-nos reler e estudar um documento com a marca do Papa Emérito Bento XVI: a Exortação Apostólica *Verbum Domini*. Aceita a proposta do nosso Bispo? **No Sábado, dia 2 de Dezembro, após a missa das 16h15, no salão da Real Irmandade do Santíssimo Sacramento**, será feita a apresentação do documento e do “Guia de Leitura, Estudo e Reflexão da *Verbum Domini*”. Conto consigo!

### CONCERTOS DE NATAL

Também este ano a nossa basílica voltará a adquirir aquela mística que os Concertos de Natal lhe emprestam. Já estão marcados os seguintes:

- **Dia 8 Dezembro, às 16h:** Concerto das Ave-Marias (iniciativa do C. Cultural Franciscano);
- **Dia 10 Dezembro, às 16h:** Grupo Coral do Banco Millennium-BCP;
- **Dia 17 Dezembro, às 16h:** Coros da Academia de Amadores de Música;
- **Dia 19 Dezembro, às 19h15:** Concerto de Natal do CNC com o Coral *Cantus Certus*;
- **Dia 28 Dezembro, às 19h:** Coro *Queens Hight School Madrigal Singers*;
- **Dia 1 Janeiro, às 18h30:** Apresentação de Natal dos Arautos do Evangelho.

Fora deste tempo natalício, no Domingo de Cristo-Rei, poderemos aproveitar um concerto de órgão:

– **Dia 26 Novembro, às 16h:** Concerto de órgão por Maria Teresa Fonseca.

### OS SÍMBOLOS DAS BASÍLICAS

A propósito dos concertos na basílica... Já reparou nos símbolos de qualquer Basílica, agora também na nossa Basílica, benzidos na festa da Padroeira, em 13 de Outubro passado? O *bastão* evoca protecção, segurança e orientação, aquilo que os fiéis procuram e esperam encontrar na Igreja. Está colocado junto ao altar, do lado direito da Assembleia. Nas cerimónias solenes e nas procissões é confiado ao guardião da Basílica. A cimalha do bastão é em talha dourada e tem o símbolo das *Irmandades Unidas*. A “basílica”, colocada no lado oposto do altar, parece-se com uma umbela encimada pela cruz. O pátio ou pavilhão é um heptágono de tecido armado em pirâmide numa estrutura metálica montada em espiral que conflui na base da cruz. A pirâmide lembra um abrigo, pode simbolizar “a casa da Igreja” onde todos têm lugar, ou o colo de Maria sempre disponível para acolher os irmãos de Jesus entregues por Ele a Sua Mãe no “testamento da Cruz”. As oito faces da pirâmide são, alternadamente, vermelhas e amarelas, rematadas com borlas também vermelhas e amarelas e com pendentos, amarelos os que rematam as faces de tecido vermelho, e vermelhos os que rematam as faces de cor amarela. Em dois desses pendentos estão bordadas as *armas* da Basílica de Nossa Senhora dos Mártires. Além de identificar em permanência a Basílica como tal, pode ser transportada nas procissões, à frente da cruz procissional.

As cores dominantes destes símbolos, são:

– o *dourado*, símbolo da Luz Incriada de Deus, da Sua Glória e do Seu Reino, onde não há noite porque o Sol não conhece ocaso;

– o *vermelho*, a cor da atividade, do ardor, do amor e da energia da vida, por isso também símbolo da Ressurreição, em que a Vida vence a morte; é também a cor do sangue dos mártires, dos seus sofrimentos, lembrando-nos que neste mundo o muito amar também significa sacrificar-se e que o caminho Ressurreição passa pela Cruz;

– o *amarelo* simboliza o óleo da unção que fortalece e cura; é uma cor inspiradora que desperta a criatividade e motiva para a vida interior.

O bastão já existia no espólio da Basílica, tendo sido apenas restaurado. A “basílica” foi concebida, segundo o modelo tradicional, pela conceituada paramentaria belga Slabbinck.

### O QUE AÍ VEM...

Está perto a inauguração do **restaurado do órgão e do trono da igreja do Santíssimo Sacramento**, obras que ascendem aos € 65.000, inteiramente financiados pelo povo de Deus. Aproveite o Natal para entregar o **seu donativo**. Os envelopes para o efeito estão à sua disposição. Entre no grupo dos benfeitores das nossas igrejas!

**Santa Cecília, Senhora das Graças, Beata Maria Clara, Imaculada Conceição e Menino Jesus de Praga**

A *Festa de Santa Cecília* será na Missa das 12h15, do Domingo, dia 26 de Novembro. Na Segunda-Feira, dia 27, uma Missa celebrada às 18h15, será a Missa da *Festa de Nossa Senhora das Graças*. No dia 1 de Dezembro, às 18h15, celebraremos a Missa da *Festa da Beata Maria Clara*, antecedida, a partir do dia 28 de Novembro, de um Tríduo (a partir das 17h30). A *Senhora da Conceição* celebra-se no dia 8 de Dezembro. A *Novena do Menino Jesus de Praga* será rezada na igreja do Santíssimo Sacramento, a partir do dia 16 de Dezembro, às 16 horas.

Acabou o espaço. Desta vez o *Ao Largo* saiu à maneira duma carta dirigida pelo Prior aos que a lerem, a quem saúda e abençoa! ■